



Dr. Gustavo Aldereguia

DO BRASIL E DA ARGENTINA AS MAIORES DELEGAÇÕES À CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ

TOTALIZAM CENTO E OITENTA MEMBROS AS DUAS GRANDES REPRESENTAÇÕES — PROTESTOS NOS ESTADOS UNIDOS E NO PRATA
***** CONTRA A PROIBIÇÃO DO CONCLAVE NO RIO DE JANEIRO

NOVOS DESASTRES A QUALQUER MOMENTO



A Central continuará causando vítimas, por culpa de Getúlio e dos bandidos americanos da Comissão Mista, se o povo não se organizar para a defesa de sua vida—Avolumam-se os protestos—Cinco cadáveres ainda não identificados no Instituto Médico Legal, onde se registraram ontem novas cenas de dôr e desespero

★ Texto na 4.ª página



Poeta Nicholas Guillen

MONTEVIDÉU, 6 (I. P.) — O que à primeira vista parecia uma tarefa difícil de ser cumprida — a questão do alojamento para os delegados à Conferência Continental — vem sendo enfrentado com relativa facilidade pela Comissão de Hospedagem que, para isso, tem contado com a maior ajuda por parte de diversas organizações democráticas e patrióticas, notadamente das mulheres e dos jovens. O problema principal dizia respeito às delegações do Brasil e da Argentina, as maiores do conclave. Os representantes brasileiros somam mais de uma

centena, enquanto a delegação portenha chegará ao Uruguai com cerca de oitenta membros. De acordo com as últimas informações prestadas pelos componentes da Comissão de Hospedagem, não faltará o necessário conforto a todos os delegados à Conferência. Espera-se a qualquer momento a chegada das delegações. Entre estas, a de Cuba será uma das primeiras, devendo vir em duas partes. O primeiro grupo virá integrado, entre outras personalidades, pelo dr. Gustavo Aldereguia, dr. Vicentini Antuña e poeta Nicholas Guillen. Telegramas dos Estados Unidos e da Guatemala, na 3.ª página



Dra. Vicentini Antuña



Desmantelada, utilizando ainda em suas linhas material de 1938, e desprovida de todos os recursos, a Central é hoje em dia uma sinistra armadilha onde se perdem dezenas de vidas e se mutilam centenas de pessoas em desastres quase diários. Recente estatística revela que somente no ano de 1950 verificaram-se naquela ferrovia 1.442 descarrilamentos. A cena que se vê acima, flagrante desolador da catástrofe de Anchieta, poderá se repetir muitas vezes ainda, se o povo não tomar em suas próprias mãos a defesa de sua vida, tão pouco levada em conta pelos homens do governo

O Aumento Dos Textéis
NOVA CHICANA
Dos tubarões
Dos tecidos

Pel 4.ª vez faltaram à mesa redonda convocada pelo Departamento Nacional do Trabalho para concluir um acordo com os trabalhadores textéis, na questão do aumento de salários — Será instaurado dissídio coletivo — Impõe-se que os textéis se organizem para conquistar o aumento por seus próprios meios

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1952 — N.º 998

SAUDAÇÃO DO PCB A AGLIBERTO AZEVEDO



Cap. Agliberto Azevedo

Em seu último pleno, realizado em fevereiro, o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil aprovou a seguinte resolução:

«O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil dirige calorosa e fraternal saudação ao camarada Agliberto, bravo combatente pela causa da paz e da independência nacional.

Nosso Partido acompanha com orgulho tua atuação serena e enérgica, corajosa e exemplar, diante dos lacaios do governo de traição nacional a serviço do imperialismo americano. Mais uma vez tua firmeza de dirigente comunista se impôs às violências da reação fascista.

Expressando-te a mais corajosa solidariedade, o Comitê Nacional do P.C.B. reafirma sua determinação de lutar para mobilizar as massas em defesa de tua vida e de tua liberdade. Tudo

DIRIGE-SE TAMBÉM O COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA A TODOS OS PRESOS POLÍTICOS

juventes, camarada Agliberto, para trazer-te novamente à participação ativa na luta de nosso povo, sob a bandeira de Prestes, pela paz, a libertação nacional e a democracia popular.

O COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL AOS PRESOS POLÍTICOS

Foi também aprovada a seguinte saudação a todos os presos políticos:

«O Comitê Nacional do

Prêso o Presidente Da Casa do Sargento Da Bahia

SALVADOR, 6 (I. P.) — Por ordem do general fascista Heskett Hall, encontra-se prêso nesta capital o sargento Paulo Correia, presidente da Casa do Sargento da Bahia. Essa medida segue-se à ocupação militar da sede daquela entidade, que prossegue, em flagrante desrespeito à medida judicial que considerou ilegal e arbitrária a ocupação.



PRESTES

vens, patriotas, democratas e ritários da paz.

Ao lado dos que tombaram empunhando a gloriosa bandeira da luta pela paz, sois os dignos continuadores das melhores tradições patrióticas do nosso povo. Enfrentando a brutal opressão do governo de traição nacional, não vos abandonais a certeza abalroada de que as forças da paz derrotarão o braço sauro dos provocadores de guerra e de que nosso povo vencerá o jugo do imperialismo americano.

Manifestando-vos fraterna solidariedade, o Comitê Nacional do P.C.B. reafirma sua decisão de mobilizar o povo brasileiro — traicionadamente partidário da anistia e da paz — para arrastar os cárceres e resgatar os filhos dos combatentes ativos pela paz e a independência de nossa Pátria.

O COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

MAJORAÇÃO DE 200% NOS ÔNIBUS

NÃO É AUMENTO, É UM ASSALTO

Irã para 6 cruzeiros o preço da passagem, sendo 3 cruzeiros por seção — Dentro de poucos dias a portaria sobre a criminosa concessão — Telegrama da Associação Feminina ao Presidente da República contra o aumento dos ônibus e das tarifas da Light —

★ LEIA NA QUARTA PÁGINA ★



Montão de destroços a que ficou reduzido o barraco do operário Antônio Costa Oliveira, depois do assalto da polícia do prefeito de 900 cruzeiros foram assim perdidos pelo trabalhador.

PLANO MONSTRUOSO CONTRA OS FAVELADOS

MAIS UMA TENTATIVA DO GOVERNO DE EXPULSAR AS POPULAÇÕES DOS MORROS PRÓXIMOS PARA FORA DA CIDADE — INSTALADA NO PALÁCIO GUANABARA A SECRETARIA DOS «TRABALHADORES DE COMBATE ÀS FAVELAS» — ONDA DE DESPEJOS E VIOLÊNCIAS POLICIAIS EM PREPARO CONTRA OS FAVELADOS — A HISTÓRIA DO ASSALTO À FAVELA «JORGE TURCO» —



Estas quatro criancinhas ficaram completamente abandonadas com a perda de sua mãe, assassinada pela polícia do sr. João Carlos Vital.

por ocasião do assalto policial àquela populosa favela. Protestos os mais veementes têm partido das famílias locais, que, temem a repetição do crime, pois nenhuma providência até hoje foi tomada para punir os responsáveis. A morte da sra. Rosa de Souza foi mais um crime bár-

baro e frio da polícia do sr. João Carlos Vital que, em matéria de perseguição às populações pobres dos morros, tem se revelado um perfeito continuador do sr. Mendes de Moraes. A reportagem esteve na favela «Jorge Turco», em Coelho Neto, e ouviu o

(Conclui na 4.ª página)

AMANHÃ NA 3.ª VARA Audiência do Processo Contra L. C. Prestes

Amanhã às 10 horas realizar-se-á na 3.ª Vara Criminal a nova audiência do processo-farsa contra Luiz Carlos Prestes. Tendo deixado aquela vara o juiz Aguiar Dias, que foi transferido para a 2.ª Vara do Juiz de Paz, presidirá a sessão o novo titular, sr. Ernesto Lancarelli. Continuarão a ser ouvidas as testemunhas de defesa e estas figurarão o grande advogado francês Marcel Willard, mas o litigante, numa última farsa, que revela o cômico do Departamento de Estado, afirmou que não irá, devido ao fato de não ter o direito de

moso defensor de Jorge Dimitrov.

Ao contrário das audiências anteriores, a de amanhã se realizará mesmo na 3.ª Vara Criminal, e não mais no Tribunal do Juri.

A causa da solidariedade a Prestes exige que o povo compareça em massa à audiência, fazendo sentir a sua maneira que está disposto a defender o seu grande líder contra a infame perseguição movida pelos homens do atual governo de carestia e fome e pelos bandidos imperialistas que pretendem conduzir o Brasil à guerra.

APROVADO O PROGRAMA DE AÇÃO DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

ENCERRARAM-SE ONTEM, SOLENEMENTE, OS TRABALHOS DA I CONFERÊNCIA NACIONAL DE JORNALISTAS — DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA E DA VIVÊNCIA PACÍFICA ENTRE AS NAÇÕES — LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTA EDIÇÃO

Choques entre Policiais E Universitários no Recife

25 DE MARÇO, DATA DA PAZ

Moacir Werneck de Castro

Trinta anos de existência vai comemorar o Partido Comunista do Brasil no dia 25 de março. Contemplando em meio aos combates de hoje o caminho percorrido, aqueles que têm a honra de pertencer ao Partido Comunista podem sentir-se justamente orgulhosos. São trinta anos de lutas memoráveis pela libertação nacional e social de nosso povo, trinta anos de luta incessante pela paz, por pão, terra e liberdade.

São trinta anos em que o partido da classe operária brasileira cresceu e se consolidou no fogo das batalhas, fecundando o sangue de seus heróis e mártires o caminho da vitória.

Trinta anos sob a calúnia e a perseguição inimiga, o feio ódio de casta dos exploradores. Que rios de tinta infame da reação fez correr esse partido! Quanto dinheiro gastou pelos imperialistas na provocação! E no entanto esse partido sobrevive a tudo e se fortalece, morgula cada vez mais na massa, e cada vez mais a entranha, a carne da carne de nosso povo, indestrutível e invencível vanguarda.

Trinta anos são passados, os partidos da burguesia e do latifúndio se acotovelaram e se sucederam, dançaram a dança das letras, e só uma verdadeira força política nacional, só um partido nacional existe: o Partido Comunista do Brasil.

Mas não são apenas os partidos do partido que encontram motivo de orgulho e alegria neste trigésimo aniversário que se aproxima. Vejamos: o partido não é um organismo isolado da realidade brasileira; é um fruto desta realidade e a ela se liga por mil formas. O Partido Comunista traz em si a característica inconfundível, o caráter próprio de nosso povo e de nosso país; espelha e reflete as mais destacadas qualidades daquilo que o nosso povo tem de melhor. Assim, e todo o povo que nele se reconhece, vendo na existência e na luta do P. C. B. a imagem antecipada do seu futuro.

Mais particularmente aos partidários da paz essa data de 25 de março toca de perto, porque o Partido Comunista do Brasil é o partido da paz, aquele que dirige as massas na luta pela paz e se ergue como o principal obstáculo aos planos de guerra do governo e dos imperialistas norte-americanos.

O Partido Comunista já nasceu como um partido da paz — assim como do internacionalismo proletário — pois surgiu das lutas operárias que em nosso país reclamavam a cessação da primeira guerra imperialista e se solidarizavam com o proletariado russo que, no poder, fazia do primeiro decreto de seu governo um ato de paz.

No curso de toda a sua história, foi o Partido Comunista a expressão mais viva dos anseios de paz do nosso povo. Basta citar um exemplo: o grandioso Congresso Anti-Guerra realizado a 23 de agosto de 1934 no Teatro João Caetano, depois de um grande comício na Praça da República em que oradores comunistas, em nome do Partido, chamavam a atenção para o risco da guerra, o comício, o desfile pela Avenida Passos, as faixas em

Arrancado um estudante das mãos dos policiais — Cercada a sede da Faculdade de Direito — Revezam-se os jovens na guarda do edifício —

RECIFE, 6 (IP) — Choques verificaram-se entre estudantes de direito, desta capital e a polícia, ontem, quando a polícia pública, que se manifesta solidária com os universitários.

Os acontecimentos tiveram início na tarde do dia 4, quando o estudante Luis Parreira conclamava seus colegas a participarem de uma passeata de protesto contra o aumento dos preços nos ingressos dos cinemas. Um grupo de policiais atacou o estudante, prendendo-o. Nessa altura, os universitários cercaram o carro da rádio-patrulha e retiraram Luis Parreira do seu interior, recolhendo-se em seguida à sede da Faculdade de Direito.

A polícia tentou invadir o edifício, mas foi repelida pelos estudantes, que formavam verdadeira barreira humana. A notícia espalhou-se rapidamente pela cidade, fazendo com que considerável número de jovens se apresentasse na Faculdade, a fim de participar da resistência.

O presidente do Diretoria Acadêmica da Faculdade, Olímpio Mendonça, foi brutalmente agredido pelos beatistas quando tentava se entender com os mesmos. Ameaçado de assassinato, Olímpio Mendonça, surrou um policial, tomando-lhe a arma.

O edifício onde funciona a Faculdade de Direito está cercado pela polícia, que ameaça invadi-lo para massacrar os estudantes. Para isso, os policiais fizeram espalhar na cidade o boato de que ali se encontra uma grande quantidade de armas. Os estudantes estão se revezando na guarda do edifício, tendo declarado que jamais permitirão seja preso seu colega Luis Parreira.

EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES A RODOVIA UBERABA-UBERLÂNDIA

COMERCIANTES UBERLÂNDENSES DENUNCIAM O FATO

BELO HORIZONTE, 6 (I. P.) — Diversos comerciantes de Uberlândia enviaram uma carta à Associação Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários daquela cidade, denunciando as péssimas condições em que se encontra a estrada rodoviária Uberlândia-Uberaba.

A irresponsabilidade administrativa conseguiu transformar esta estrada em um péssimo caminho de carros de bois — diz a missiva. Prosseguiu, os comerciantes referem-se ao aumento de impostos que pagam sob protesto, salientando que apesar disso nenhuma providência foi tomada para restaurar a estrada, que assume grande importância para os produtores da zona do Triângulo, pois a via férrea é obsoleta, quase inútil. Os comerciantes exigem imediatas providências para o caso.

Assim, a carta os senhores João Fernandes de Oliveira, Jerônimo Tavares Borges, Artur Rodrigues de Vasconcelos,

João Gomes Diniz, João Luiz Gonçalves, Gabriel José Pereira, Irineu Rozende, Jaime Fernandes de Oliveira, José Justino Sobrinho, José Gomes Martins, Domingos Serafim da Silva, Geraldo Marques Gouveia, José Garcia de Oliveira, Francisco Umbelino dos Santos, Aredio Fernandes de Oliveira, Antônio Fernandes de Oliveira, Sebastião Cabral,

Angelo Mamede, Arlindo Borges, Aurelino Borges, Newton Lellis, Afonso Soares Silva, Manoel Fernandes Batista, Geriberto Corrêa Junior, Adelfino José, José Morais, João Diadema, Realino Borges de Oliveira, João Antônio da Silva, João Dias da Silva, Alcides Pimenta, Tácio Gonçalves de Andrade, Omar Souza Leite, Nelson Leite, Sebastião Fernandes.

DESFAÇATEZ DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

S. PAULO, 6 (I. P.) — Em declarações à imprensa, o governador Lucas Garcez afirmou que considerava o lançamento de uma campanha contra a carestia, em São Paulo, como proveito para a população.

Com esse pronunciamento, o aliado de Ademar despe sua fantasia demagógica, colocando-se abertamente ao lado dos exploradores do povo.

PAO ENVENENADO

SÃO PAULO, 6 (I. P.) — Grande massa popular tentou depredar a padaria Santa Cruz, na cidade de Campinas, que distribua pão envenenado à população. Cerca de quatrocentas pessoas foram vítimas, contando-se entre elas duzentas crianças e funcionários do Hospital Infância Perpetuada. Setenta casos graves foram registrados, incluindo-se os doentes internados em vários hospitais da cidade. Durante as manifestações contra a padaria, a polícia atacou o povo, protegendo o comerciante criminoso.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

PINTOR — ARTE — LUXO JOÃO FERREIRA DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS, 128 FONE: 43-2660

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

MARÇO

7

TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS

A. P. DOS MARINHEIROS	18.220	85%
C. P. DOS JOVENS	110.178	41%
A. FEMININA DO DISTRITO FEDERAL	85.192	96%

1º Grupo

C. P. DE FLORESTA	1.210	144%
C. P. DO MEIAR	2.942	117%
C. P. DA L. DO GOVERNADOR	5.624	110%
C. P. DO SERTÃO CARIOCA	11.953	91%
C. P. DE CASCADEIRA	18.39	77%
C. P. DE MARIA DA GRAÇA	11.218	70%
C. P. DE RUALENGO	2.008	66%
C. P. DE CATETE-LABANDEIRA	1.190	61%
C. P. DE CENTRO RIBEIRO	3.014	60%
C. P. DE NUNO ROSA	6.231	44%
C. P. DOS LEOPOLDINENSES	10.938	40%
C. P. DA SAUDE	5.200	32%
C. P. DE COELHO NETO	5.045	31%
C. P. DE S. CRISTOVÃO	6.001	26%
C. P. DA "ONA SUL"	3.670	19%

Avenida Rodrigo Otávio (Jóquei Clube); Avenida Julio Furtado (Grajaú); Rua João Rego (Olarina); Rua Níngua (Estrada Coronel Magalhães Bastos);

Pedro II

Será realizada, no Colégio Pedro II, no próximo dia 11, às 10.30 horas, a abertura dos seus cursos, no corrente ano letivo.

Instituto Oswaldo Cruz

Acham-se abertas na Seção de Administração do Instituto Oswaldo Cruz, a Avenida Brasil, até o dia 29 do corrente, as inscrições para matrículas no Curso de Bacteriologia, Parasitologia, do Instituto Oswaldo Cruz, que terá início no dia 2 de abril deste ano.

Os candidatos deverão apresentar atestado de saúde e de idoneidade, com firma devidamente reconhecida, diploma devidamente registrado, de conclusão do curso de medicina, de medicina veterinária, de farmácia, de ciências ou em falta destes, certidão que prove ter sido o signatário promovido ao quarto ano do curso médico ou de medicina veterinária.

O Curso tem a duração de dois anos, é gratuito e realiza-se diariamente, das 13 horas em diante, o número de vagas é limitado.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Deverá comparecer à Inspeção de saúde e capacidade física, hoje, às 11 horas, na sede do Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais a Rua Mariz e Barrios, 273, as candidatas da seguinte lista:

Therézinha Silva da Lira, Olívia Helena Emergenti Uruticococha, Maria Lúcia Lazary Gomes do Rego, Maria Theresinha do Carmo Corrêa, Aladineia Maria Monção de Mattos, Iracy Romêrio de Souza, Lisete da Conceição Refa, Clea Borges de Oliveira, Maria de Azevedo Damasceno, Zenobia Eustolia Colman, Martha Weissmann, Maria Luiza Martins Glerkens, Maria do Carmo de Almeida, Zilda de Jesus Castro, Marilda Pinheiro Rodrigues, Idália Monteiro Torres, Wandia de Lúcia Nascimento, Maria Stella Costa Oliveira, Maria Galtart da Silva, Marlene Roque Carneiro, Nilcéia de Souza, Carmen Lydia Alvimberg, Ely, Daisy Maria Prado Guimarães, Osmani Moreira da Silva, Doris Bertha Gonçalves, Sylvia Santos, Sonia Maria Ricard da Fonseca, Gloria Olympia Amorim de Figueiredo, Márcia Teixeira de Oliveira, Regina Graça de Mello, Isabel da Costa Ferreira, Palmira Henriques Araújo, Maria Tracema da Silva Brito, Jorge, Jaime Campos dos Prazeres, Nílma Müller, Naira Maria Souza de Avila Mello, Alice Martha da Silva Chaves, Lucia da Silva Azevedo, Jael Barbalho da Silva, Cecy Maria Farias, Santoro, Irany Juliana Barros Amiral, Maria Helena Souza de Queiroz, Theresia Christina Simões Coutinho, Lúcia Azevedo Marques de Oliveira, Luciana de Carvalho Fernandes, Selma Mattos Braga, Janna D'Arcy Espindola, Zélia Saldanha, Aurea Silvia Sociozo, Carmelita Barbosa da Mattos, Theresinha Ribeiro Jardim, Denise Maria Araújo, na memoria, Angela Maria Reginette e Maria Selma Rondon Libório.

FEITAS-LIVRES

Hoje: Rua Amaldo Quintela (Botafogo); Rua Sílvia Paes (Cascaudura); Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); Praça José de Alencar (Catete); Praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); Rua Visconde de Figueiredo (Tijuca); Rua Nazaré (Santa Tereza); Rua João Vicente (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Linha de Vasconcelos);

O INFORME DE PRESTES

Documento da máxima importância política, não só para os comunistas, mas para todo o povo brasileiro, é o informe apresentado por Luiz Carlos Prestes no último pleno do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, sob o título «A luta pela paz, nossa tarefa central e decisiva». O número 16 de março da «Classe Operária», órgão central do P.C.B., publicou na íntegra o informe de Prestes, do qual vamos iniciar a divulgação em resumo.

Todos os cidadãos honestos, todos os democratas, patriotas e partidários da paz encontram nesse admirável documento a melhor e mais rica e exata análise da situação internacional e nacional, a mais precisa caracterização dos meios para resolver a angustiosa situação em que se encontra o povo brasileiro e conduzi-lo no caminho da paz, da libertação nacional e da democracia popular.

Depois de ressaltar o crescente reforçamento e consolidação do campo da paz e a desagregação do campo da guerra, através de uma série de fatos demonstrativos de que a paz pela força de Truman significa apenas a tentativa de impor a hegemonia mundial do imperialismo — Prestes enumera na segunda parte do seu informe as características fundamentais do governo do sr. Getúlio Vargas, governo de traição nacional, governo de guerra, de fome e reação policial.

A política de Vargas de vassalagem ao Departamento de Estado é submetida a uma crítica implacável. O secretário geral do P.C.B. traça, por assim dizer, o roteiro da submissão presente do atual governo, desde a conferência de Washington até as últimas manifestações da política de guerra e de militarização crescente do país. Mas Prestes não se limita apenas a constatar ele mostra que a luta contra essa política, a luta pela paz, tenha a mais inflexível e alcança novas camadas sociais que nela se integram arduamente. E ao mesmo tempo, que o povo luta concretamente contra os efeitos da política de guerra ao lutar por aumento de salários, contra a carestia da vida, pelas liberdades democráticas, contra a colonização japonesa.

Referindo-se à atuação do seu Partido, Prestes exalta a dedicação e a bravura dos

comunistas como força de vanguarda em todas essas lutas, particularmente na luta pela paz. «Somos hoje mais poderosos do que nunca — afirma — e somos nós que empunhamos com firmeza a bandeira da paz, da independência da Pátria, do bem-estar e do progresso para o povo».

Nessa parte do informe, estabelece uma profunda fundamentação teórica sobre a natureza da luta pela paz, nas condições de nosso país. Mostra particularmente aos comunistas como esta não é uma simples tarefa prática e secundária, nem uma tarefa exclusiva dos comunistas ou da classe operária. Essa luta pode abarcar milhões, pode unir a maioria da nação. Sendo a libertação nacional do jugo imperialista o objetivo a atingir pelo nosso povo, conforme a bandeira que Prestes ergueu no manifesto de Agosto, não existe nas circunstâncias atuais outro caminho para atingir esse objetivo senão o caminho da luta pela paz, com a qual se acha indissolúvelmente ligada a luta pela libertação nacional. É a mais clara e fidedigna explicação sobre esse problema vital que vamos encontrar no informe, de modo a desfazer todas as incompreensões que têm entrado a atividade prática e a unidade de ação na luta pela paz.

Prestes aponta, enfim, a saída para a qual devem converter os esforços de todos os brasileiros honestos: «Lutar a batalha da paz, derrotar a política de guerra dos latifundiários e grandes capitalistas servilistas do imperialismo — problema de vida ou morte para nosso povo, questão decisiva que todos enfrentamos».

De posse de tão magistral instrumento e guia para a ação como é o informe de Luiz Carlos Prestes, os patriotas devem fazer o máximo de esforços para que esse divulgado ao máximo, para que seja lido, estudado, aplicado e levado a todo o povo. Que o documento de Prestes penetre por toda parte, nas fábricas e escritórios, nos lares e nas escolas, nas fazendas — levando a todos a palavra sã e a orientação justa para a luta que há de arrancar nossa pátria ao jugo imperialista e estabelecer um governo popular que assegure a felicidade e o bem-estar às amplas massas».

★ A CANDIDATURA DE CHATÔ

Dentro de poucos dias realizar-se-ão na Paraíba eleições para senador, em preenchimento das vagas de dois pais da pátria contemplados com empregos não eletivos. E candidato único, nesse pleito cariado, o pica-reta e agente imperialista Chateaubriand, figura de prol na família roedora do arrivismo nacional. A candidatura de Chatô para o Senado, se levarmos em conta que já fazem parte do Congresso Nacional tipos como Barreto Pinto, Vitorino de Oliveira, Tenório Cavalcanti e outros, não deixa de oferecer um certo interesse, como demonstração do baixo nível a que atinge a representação parlamentar reacionária nos dias que correm.

Na Paraíba vemos o sr. José Americo, «moralista» por conveniência e até ontem inimigo fidalgo de Chatô, a exalta-lo como grande homem. O próprio candidato único, num brodo regado de refresco de maracujá, deita discurso entre latifundiários paraibanos e perambucanos, todos vestidos de couro e linho e esporas de roseta chilena, em verdadeira exibição própria de fim de regime. E agora em São Paulo, um chamado Clube dos 21 Irmãos Amigos, também se reúne para dar apoio ao candidato único do saco de gatos paraibano. Esse clube é uma suposta associação de representantes dos Estados e Territórios. Mas se atentarmos para os nomes da maioria de seus membros veremos que a coisa tem cheiro de mófo fascista. Em banqueiro no qual o sr. Menotti de Pichia, paulista de 70 anos,

representou a Paraíba, sentavam-se os sócios Pettinati, Vicente Amato, Domingos Pagan, Mario Di Piero, Osvaldo Muller, Adolfo Milani, Francisco Tessitore, Umberto Pascale, Teodoro Kirkmann, Renato Funari, Giovanni Petragiani e Mario Beni.

Dois teuto-brasileiros e um ajuntamento de italo-brasileiros. Para representar o Japão e completar essa pequena recomposição do Eixo Roma-Berlim-Tóquio, o próprio Chatô, com o seu físico de espião nipônico.

A candidatura de Chatô

★ ROSAS

O coronel Rosas, os 23 autores estão bem lembrados e aquele homem que, ao assumir a chefia da Direção de Ordem Política e Social, disse ser muito fácil acabar com o comunismo. «Pois Hitler e Mussolini não acabaram com eles?», perguntou o coronel ao tremulo representante do gaúcho de 23 Toalhas.

Rosas foi ontem ouvido novamente em outro paquim, o «Correio da Manhã» (Caruaru). O repórter esboça que ele mostra tão calmo para quem ainda vive no setor, não se intenciona repressão aos grandes movimentos grevistas — isto para não deixar dúvida que a principal função da polícia política é mesmo reprimir pela força os movimentos da classe operária por um aumento de salários e outros.

Sobre o comunismo, o coronel Rosas disse que é «conversa japão». Esta posição tranquiliza o discípulo de Hitler e Mussolini. No mais, assegura que cumprirá os ordens do Ciro Rendeiro e de Vargas. E que se o comunismo fosse implantado, ele seria uma das primeiras vítimas, lugar que disputa com o cardeal D. Leão, segundo entusiasta deste último ao mesmo jornal.

Lamentamos apenas o teor que dá um cruzado para ler essas bobagens de um fascista. Mas o coronel Rosas serve ao menos para mostrar a espécie de homem que o sr. Vargas pessoalmente escolhe para executar a sua feroz repressão contra a classe operária e a povo.

MOVIMENTO CARIOCA

O Movimento Carioca pela Paz convida seus sócios a procurarem na sua sede, Avenida Rio Branco, 14, 5º andar, os convites para a próxima sessão cinematográfica, a realizar-se, sexta-feira, dia 7, às 18 horas. O filme será: «A morte do cisne», com o corpo de ballet da Ópera de Paris.

JORNALISTAS

Sábado, às 16 horas, será realizada uma reunião do Comitê de Jornalistas Pela Paz, na sede do Movimento Carioca, à Avenida Rio Branco, 14 - 5º andar.

CENTRO DA CIDADE

Sábado, às 14 horas, reunir-se-á, também, na sede do Movimento Carioca, o Conselho de Paz do Centro de Cidade.

SERTÃO CARIOCA

O Conselho de Paz do Sertão Carioca, devido as grandes tarefas em que se acha empenhado em defesa da Paz, avisa aos seus associados que a partir desta data, as reuniões deverão ser feitas em sua sede, na Avenida Colombo, 82, 3º andar, a partir de todos os domingos e feriados, das 19 às 22 horas.

JOSE GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 11 and. sala 1 - TEL. 43-0092



Toda a vida de ontem desfilava tristemente pelo necrópolo dos mortos, que entre os destroços humanos ali jogados, procuravam reconhecer o parente, o irmão, o filho e o pai desparecidos na tremenda catástrofe de Anchieta. E nos hospitais apinhados de feridos, a muitos deles se sobrepunham, sero homenzinhos, atulhados, mutilados por toda a vida.

Sim, ainda dói no espaço o gemido dos moribundos e a cidade se cobre da angústia imensa diante da medonha desgraça.

Para o governo, entretanto, foi como se nada houvesse acontecido. Num momento aos mortos, a dor portante dos mutilados e do desespero, se banquetearam em um banquete de luxo e de grande pompa e fixo e retribuído o que há de mais fúrio nos cronistas da grandiosidade mais requintada.

Depois não se querem.

Ainda sobre o desastre de terça-feira: a Central está unificando que todas as vítimas serão indenizadas. A indenização no caso não representa um favor, mas um direito. Acontece, porém, que geramente as vítimas da sinistra ferrovia nunca chegam a receber as indenizações devidas.

Que o Algam às famílias dos mortos na tragédia de Nova Iguaçu, o ano passado. Ainda hoje estão sendo enrolados pelo departamento jurídico da Central, sem esperança de que um dia venham ter uma solução para os seus casos.

HUMBERTO TELLES

FAÇA A RADIO DE MOSCOW

PARA PORTUGAL

Das 20.30 às 21.00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros

PARA O BRASIL

Das 21.30 às 22.00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Notas e Informações

IMPORTAÇÃO DE OVOS

Novamente está o governo interessado em importar ovos. A Jacupira e a mesma de sempre: escassez do produto no mercado interno e preços elevados. A importação de artigos dessa natureza, porém, não tem melhorando a situação; ao contrário, a falta perdura e os preços mais se elevam. Agora, não mais se encontram ovos com facilidade. Acontece, porém, que se não há nas feiras, não há um só restaurante ou hotel da cidade que não possa oferecer ao freguês ovos estratagemados. E que os estoques são todos destinados para aqueles estabelecimentos, que não discutem preço, mas a dona de casa quer mesmo, tem que pagar 18 cruzeiros a dúzia.

Preço mínimo do algodão

A Sociedade Rural Brasileira enviou ao sr. Lucas Rez, governador do Estado de São Paulo, um memorial solicitando a fixação de um preço mínimo para o algodão, em face da baixa de cotação do produto na Bolsa. Pedem ainda que esse preço seja de 100 cruzeiros e a arroba de algodão em caroço, na base do tipo 15.

«Vendas e Consignações»

A Secretaria de Finanças da Prefeitura concluiu ontem o projeto de regulamentação da Lei do Imposto de Vendas e Consignações. Na próxima semana o trabalho será apreciado pela diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, devendo, a seguir, ser encaminhado ao projeto ao sr. João Carlos Vital para sanção.

Febre amarela silvestre

No Estado de São Paulo o surto de febre amarela silvestre está se disseminando por numerosos municípios. Segundo as últimas notícias

Feitas-Livres

Hoje: Rua Amaldo Quintela (Botafogo); Rua Sílvia Paes (Cascaudura); Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); Praça José de Alencar (Catete); Praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); Rua Visconde de Figueiredo (Tijuca); Rua Nazaré (Santa Tereza); Rua João Vicente (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Linha de Vasconcelos);

Partidários da PAZ

Com 52 assinaturas, recebemos o seguinte abaixo-assinado de protesto contra a proibição da Conferência Continental no Rio de Janeiro:

«Moradores de Santa Tereza, capital da República, protestamos veementemente contra a proibição da Conferência Continental Americana pela Paz em nossa capital. Ao mesmo tempo damos nosso integral apoio a delegação brasileira que representará o nosso povo no conclave que se reunirá em Montevideo». Assinam: Pedro Tavares Lopes, Luiza Santos Mendonça Ruth de Aguiar e mais 48 pessoas.

MOVIMENTO CARIOCA

O Movimento Carioca pela Paz convida seus sócios a procurarem na sua sede, Avenida Rio Branco, 14, 5º andar, os convites para a próxima sessão cinematográfica, a realizar-se, sexta-feira, dia 7, às 18 horas. O filme será: «A morte do cisne», com o corpo de ballet da Ópera de Paris.

JORNALISTAS

Sábado, às 16 horas, será realizada uma reunião do Comitê de Jornalistas Pela Paz, na sede do Movimento Carioca, à Avenida Rio Branco, 14 - 5º andar.

CENTRO DA CIDADE

Sábado, às 14 horas, reunir-se-á, também, na sede do Movimento Carioca, o Conselho de Paz do Centro de Cidade.

SERTÃO CARIOCA

O Conselho de Paz do Sertão Carioca, devido as grandes tarefas em que se acha empenhado em defesa da Paz, avisa aos seus associados que a partir desta data, as reuniões deverão ser feitas em sua sede, na Avenida Colombo, 82, 3º andar, a partir de todos os domingos e feriados, das 19 às 22 horas.

JOSE GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 11 and. sala 1 - TEL. 43-0092

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO A. RUA N.º 16 - (Botafogo)

Assinaturas: 125, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000

Trabalha-se em 100 dias

NOTA INTERNACIONAL

DOIS TIPOS DE INTERCAMBIO

Telegrama de Nova York informa, através de nota do «Journal of Commerce», que muitas companhias exportadoras elevaram suas tarifas para o Brasil, como resultado (ou melhor, como represália) dos crescentes atrasos no recebimento de pagamentos em dólares por importadores brasileiros. Ao mesmo tempo nos chega também pelo telegrafo, de Nova York, notícia de um discurso do presidente da Westinghouse Electric Company, um Mr. I. F. Baker, fazendo observações, em tom bastante insolente, sobre a legislação brasileira a respeito do retorno de capitais.

Tais atitudes se anulam perfeitamente à famosa resolução aprovada pelo Comitê Nacional dos Estados Unidos para o Comércio Exterior, a qual aconselha uma política externa agressiva, da América do Norte, «para conseguir contribuições com as quais o capital privado possa aumentar a produção de matérias primas nos países estrangeiros, a fim de abastecer com quantidades suficientes dessas matérias primas as necessidades crescentes dos Estados Unidos».

É a política aberta de pressão dos trustes e monopólios sobre os países que fazem transações comerciais com a América do Norte. Para os trustes e monopólios lanques o comércio internacional não é um meio de intercâmbio de esforços visando melhorar as condições de vida dos povos e assegurar a boa harmonia e a paz entre as nações. Para os americanos o comércio exterior é uma forma de pressão e dominação sobre outras nações.

Do contrário disso, o comércio entre a União Soviética e as democracias populares é feito numa base de ajuda mútua e de perfeita igualdade. O aumento da produção não atenua a URSS, nem os outros países do campo da socialização. A União Soviética nem os outros países do campo da socialização e da paz. Cada aumento de produção na economia de um desses países é uma garantia de aumento da capacidade de consumo de seu próprio mercado, o que possibilita o crescimento do comércio exterior.

Na Conferência Internacional que se realizará em abril próximo em Moscou a União Soviética e os países de democracia popular oferecerão amplas oportunidades aos países capitalistas e semi-capitalistas, no sentido de que, de um modo geral, melhorem as condições de intercâmbio de mercadorias entre as diversas nações, sejam quais forem suas formas de governo. Tal perspectiva é compreendida pelos próprios países capitalistas, onde já foram criados organismos que se destinam a formar as delegações, compostas de comerciantes, industriais, banqueiros, professores de economia e outras personalidades. Nos próprios países capitalistas, a começar por determinados setores menos retrógrados da América do Norte, começa-se a compreender o caráter odioso e a inconsistência da política de discriminação política no comércio internacional. Para esses países está hoje claro que a cortina de ferro americana exclui do que se temia em chamar de mercado mundial 800 milhões de produtores e consumidores da União Soviética, da China e demais países do campo do socialismo, países de riquezas incalculáveis, cuja produtividade e capacidade de consumo crescem dia a dia.

PROTESTOS NOS ESTADOS UNIDOS CONTRA A PROIBIÇÃO NO BRASIL DA CONFERENCIA DA PAZ

Preparação do Conclave na Guatemala

NOVA IORQUE, 7 (IP). Verberando a proibição da Conferência no Brasil como «um grave atentado à causa da paz», uma delegação organizada pelo Comitê do Patrocínio dos Estados Unidos visitou o Consulado brasileiro sediado nesta capital, fazendo entrega de uma mensagem de protesto.

«Afirmações que esse ato de vossa governação é contrário aos desejos do povo brasileiro e aos de todos os povos das Américas», declarou a delegação na mensagem entregue ao Consulado Geral do Brasil. «Estamos convencidos de que esse ato não corresponde aos desejos do povo dos Estados Unidos. O povo norte-americano não concorda com esse pronunciamento do presidente Getúlio Vargas. O que fica claro para todos é que o presidente Vargas renegou as maiores esperanças da humanidade».

A mensagem diz ainda: «Apelamos ao presidente Vargas no sentido de que reconsidere a sua decisão e permita a realização da CONFERENCIA DE PAZ no Rio de Janeiro. Apêlamos ao presidente Vargas que deixe claro aos povos do mundo inteiro que o seu governo não é inimigo da paz, um governo de guerra e de morte. Se a CONFERENCIA DE PAZ no Rio de Janeiro não ocorrer, ele será o maior responsável por isso».

A Comissão que compareceu ao Consulado do Brasil para fazer entrega dessa mensagem de protesto, estava integrada pelas seguintes personalidades: Paul Robeson, célebre cantor; Howard Fast, renomado escritor americano; William Wallace; Reverendo William Uphaus, Diretor da Cruz

dessa mesma emissora, levam a diversos países da América Central e da América do Sul.

Está sendo editado, quinzenalmente, com ampla divulgação do seu conteúdo, o Boletim do Comitê Nacional de Patrocínio da Paz, em que são reproduzidos os artigos e notícias do boletim da Comissão de Iniciativa.

Grandes quantidades de bens, de diversos valores, estão sendo vendidos, recebendo caríssima acolhida de todo o povo. Ainda com finalidades de ajuda financeira têm sido realizadas sessões de cinema e, agora, prepara-se um grande concerto da Orquestra Sinfônica Nacional, quando se fará ampla exposição sobre a Conferência e serão coletados fundos para o envio de delegados.

A Comissão Patrocinadora dirigiu-se a todas as organizações sindicais, femininas, juvenis, culturais etc., informando-as da realização da Conferência e convidando-as a participar ativamente dela.

A delegação da Guatemala terá, provavelmente, a seguinte composição: dois delegados operários, um do Sindicato dos Ferrovários, o dirigente Alirio Reinos; uma mulher, provavelmente a senhora Haydeé Godoy, diretora da Aliança Feminina Guatemalteca; um profissional liberal, o dr. Guillermo Balz, diretor do Hospital General; um estudante universitário, um intelectual, sr. Miguel Angel Asturias; sr. Eugenio Godoy; Mario Silva Jonama, representante do Comitê Nacional da Paz e diversas outras pessoas.

DIZEM que o sr. Hermes Lima voltou queimado do sol da Espanha. Foram as touradas ou «olhar ardente» do Caudillo, como costumava dizer dona Rosalina?

Na verdade não se sabe ao certo o que andou fazendo o ilustre socialista nos domínios da Fala, se trouxe algum presente de Franco a Getúlio, como o seu amigo Gilberto Freyre trouxe de Salazar — nem se conversou com o homem que ele há algum tempo costumava atacar. Se não conversou, agiu mal, perdendo uma oportunidade de passar uma esponja sobre passado tão feio. Não estava com d. Rosalina, a mesma que conduziu o bravo socialista ao abraço do sr. Getúlio Vargas?

O sr. Larragoiti, dono da Sul América, de que o sr. Hermes Lima é advogado, tem dito aos seus amigos que o professor está ficando cada vez mais inteligente. E não se trata apenas de elogio de chefe ao zelo do subordinado.

O sr. Hermes Lima, por sinal, vem ultimamente fazendo manifes-



tações de inteligência e espírito ao seu amigo. Seguidamente, na residência do casal Larragoiti, com a presença de alguns expoentes da prosperidade industrial do país, passaram-se cenas que o velho Eça certamente esqueceu.

Há dias certos do bate-papo. Serve-se uísque, fala-se em política, o sr. Hermes Lima conta histórias da ONU, d. Rosalina lê trechos da «Seara de Caim», ninguém se sente constrangido. Naturalmente, ao menos por gentileza, o sr. Hermes Lima elogia as qualidades de estilo e observação, o senso poético de d. Rosalina. D. Rosalina poderia retribuir:

— Ora, Hermes, ninguém escreve como você, e com aquela bravura!

O sr. Larragoiti sorri, aprovando a esposa.

— Sim, todos admiram a bravura do Hermes. E correndo os olhos

pelos presentes: — Aliás eu acho que ele podia tentar com êxito a fleição.

Além do conhecido socialista tira os óculos, coloca-os novamente, e começa a disserter sobre a crise do livro, os vícios do presidencialismo, etc. Atenção geral. Vem outro uísque. Se tem visita nova, o sr. Larragoiti cochicha num sorriso compreensivo:

— O professor Hermes Lima é socialista, o sr. não sabia? Mas muito inteligente, e que cultura! Trabalha lá, comigo.

Estas cenas são imaginárias, menos as reuniões. E menos ainda a maneira como o sr. Larragoiti costuma apresentar o sr. Hermes Lima.

Muitas vezes, quando a conversa se interrompe, o sr. Larragoiti dá uns tapinhos nas costas do professor:

— Aqui temos o nosso inimigo de classe socialista.

Ou então: — O homem que vai nos derrubar.

O sr. Hermes Lima sorri, o sr. Larragoiti sorri ainda mais, e serve-se novo uísque.

VITÓRIA DO POVO MEXICANO A REJEICAO DO PACTO MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS

Washington foi obrigada a reconhecer o fracasso — Completo repúdio popular à tutela imperialista norte-americana

CIDADE DO MÉXICO, 6 (IP). — O fracasso das negociações iniciadas entre o governo mexicano e os Estados Unidos, tendo em vista a assinatura de um acordo militar, é considerado aqui como uma grande vitória das forças democráticas, e, em particular, dos partidários da paz. O correspondente do «New York Times», Sydney Cusson, não dissimula sua decepção pelo que denominou o triunfo do Partido Comunista. Foi obrigado a admitir, entretanto, que o sentimento de hostilidade aos Estados Unidos se torna cada vez mais forte no seio de grandes camadas do povo mexicano.

Despachos de Washington,

publicados na imprensa do México, admitem que as negociações fracassaram em virtude da oposição popular. Esta resistência foi expressa por cinco partidos, que publicaram declarações aprovando a decisão do governo de recusar a ajuda de Washington. O Conselho Nacional dos Partidos da Paz teve também um papel ativo, nas manifestações contra a assinatura do acordo.

O grupo mais importante da oposição, «Federación de los Partidos Populares», deu a público, nos últimos dias de fevereiro, um manifesto que apareceu em todos os jornais, declarando que a decisão do governo foi determinada pela ação dos partidos opositores, animados de um verdadeiro sentimento patriótico.

O Partido Comunista declarou que a recusa em assinar o pacto militar por parte do governo mexicano constitui uma séria derrota da diplomacia americana na América Latina.

O Partido Popular, do qual Vicente Lombardo Toledano é presidente, declara que o rompimento das negociações é uma justiça a uma grande corrente da opinião pública.

O Conselho Nacional dos Partidos da Paz alertou a opinião pública para a ameaça contida na declaração do Ministério das Relações Exteriores, sobre um possível reinício das negociações, destacando que elas não devem ser reiniciadas em caso algum.

Como foi amplamente noticiado, o acordo militar proposto pelos Estados Unidos, segundo a Lei de Segurança Mútua aprovada pelo Congresso americano, tinha em vista a subordinação das forças armadas mexicanas, que passariam, em troca de um auxílio em dólares para a compra de armamentos, a serem treinadas por oficiais americanos.

A imprensa mexicana assinala que o fracasso da «México» e os Estados Unidos procuram acelerar conversações semelhantes com outros países da América Latina, especialmente com o Brasil. Informa também que o Equador já assinou o acordo.

Segundo informações desses países, ergue-se grande oposição popular a esse pacto, especialmente no Chile e no Brasil.

Solidário Com a Conferência De Moscou

PORTO ALEGRE, 6 (IP). — Em declarações ao jornal «A Tribuna», o jornalista Augusto de Carvalho manifestou-se solidário com a realização da Conferência Internacional Econômica de Moscou. O jornalista expressou o desejo de que, na Conferência, emergisse algo em favor desta amargurada e angustiada humanidade.

Fala Vassili Stalin Sobre as Forças Armadas Soviéticas

PARIS, 6 (IP). — Notícias que a revista soviética «Sovetskaya» publicou um artigo do tenente-general Vassili Stalin, declarando ao aniversário do Exército Soviético e intitulando «Defesa da Paz». Nesse artigo, o militar soviético, herói da Grande Guerra Patriótica, escreveu:

«O povo soviético e suas forças armadas não desejam guerra. Contudo, o povo soviético não esquece a existência do imperialismo, que representa um perigo de agressão contra a União Soviética. Para esmagar seus planos agressivos, os governos imperialistas e, em primeiro lugar, os dos Estados Unidos, calculam a URSS e a quem que após a guerra se desmilitarizaram, enquanto a URSS aumentava suas forças armadas. Os fatos desmentem tais afirmativas. As forças armadas soviéticas foram desmilitarizadas em três etapas e reduzidas de vários países, enquanto os imperialistas anglo-americanos passaram a agressão direta na Coreia. Os imperialistas sonham com a guerra. Ela é um meio, para eles, de subjugar os povos».

DESQUITES AMICIAIS E JUDICIAIS — TESTAMENTOS EM GERAL — INVENTÁRIOS

TEL. 43-3555 — CAIXA POSTAL N.º 4407. DIREITO DAS SUCESSÕES

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO RUA BUENOS AIRES, 90 - 7.º ANDAR, 711 Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão lombar e exame do líquido. Diagnóstico precoce da gravidez (reação de Zondek ou Manli). Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Tuboelero da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8888. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Cartas Americanas

MILITARIZAÇÃO DA ECONOMIA

Washington, 5, (via aérea)

A expressão mais importante da decomposição do capitalismo é o aumento do militarismo e a militarização crescente da economia dos países capitalistas. Isto é evidente, já Lenin escreveu que o imperialismo é uma luta furiosa das grandes potências pela divisão e redistribuição do mundo, por isso ele deve conduzir inevitavelmente à maior militarização em todos os países, inclusive nos neutros, como também nos pequenos.

Este sábio conceito de Lenin encontra confirmação atualmente em todos os países capitalistas, especialmente nos Estados Unidos e na Inglaterra, cuja economia atingiu um grau de militarização excepcionalmente alto.

Basta dizer que as despesas militares constituem aproximadamente 4/5 de todo o orçamento estatal dos Estados Unidos. A parte, sempre em crescimento, da renda nacional, criada pelo trabalho dos operários e camponeses, é gasta na produção de armamento e para a manutenção das forças armadas e do aparelho militar-estatal.

A militarização da economia significa a utilização de predominante massa de recursos materiais e de trabalho da sociedade, não para objetivos produtivos, mas para a corrida armamentista e para a produção de instrumentos de destruição e extermínio. É por isso que os países capitalistas transformaram a militarização da economia num estado «normal» de sua economia, é uma pro-

Curso sobre Petróleo e Economia Nacional

HOJE, sexta-feira, das 18 às 19 horas, será ministrada mais uma aula do Curso promovido pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, na sua sede — Av. Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 608.

O economista Aristóteles Moura prosseguirá o tema iniciado na sexta-feira passada, sobre Balança Financeira.

PITRRE SEMARD

Pierre Semard, líder dos ferrovários, dirigente do Partido Comunista Francês, fugiu de Paris em 1941, depois de dez anos de prisão — no dia 7 de março de 1942 — foi um dos maiores combatentes do proletariado. Indistincto contra a guerra de Hitler, foi discípulo do grande Stalin, viveu e morreu como um nutrício dirigente da classe operária. No momento em que os sucessores de Hitler apressam os preparativos de uma terceira guerra mundial, a figura de Semard é uma bandeira e um exemplo para todos os patriotas franceses e todos os partidários da Paz.

ra mundial e contam com a escarização da velha França para os seus planos de hegemonia mundial, o nome de Pierre Semard é uma bandeira e um exemplo para todos os patriotas franceses e todos os partidários da Paz.

PEDEM-NOS PUBLICAR:

AS MULHERES CARIOCAS

A Associação Feminina do Distrito Federal, desejando entregar as srs. deputadas uma moção de protesto contra a ameaça de aumento dos transportes e das tarifas da Light, convida sua associação de todos os bairros, outras organizações, os trabalhadores, os jovens e o povo em geral para integrarem a comissão que irá à Câmara Federal na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, às 16 e 30 horas.

Certa do apoio de todo o povo à esta iniciativa a A.F.D.F. agradece.

A DIRETORIA

BUENOS AIRES, Março (Correspondência especial)

Na segunda quinzena de dezembro de 1951, cerca de 1 milhão de operários das indústrias mais importantes se encontravam praticamente na iminência de greves reivindicatórias. Os pelegos eram impotentes para conter a ameaça da avalanche grevista. Nesse momento, Peron, em pessoa, foi obrigado a intervir. Já não valiam as palavras dos chefes da C.G.T., profundamente odiados pelos operários, nem do Ministério de Trabalho e Previdência, nem dos membros do Conselho Econômico Nacional. Peron mesmo deveria intervir para acalmar os protestos gerais, e parcialmente, o obteve mediante a promessa de que os salários seriam aumentados em 50% e os preços diminuíam nessa mesma porcentagem.

É esta a hora em que uma comissão de representantes do C.G.T., dos patrões e do Conselho Econômico Nacional, está dando fim aos estudos das propostas que formulará a Peron com relação ao problema dos preços e dos salários. resol-

vidos os salários. E, portanto, o próprio Peron foi

forçado a reconhecerlo, em aberta contradição com suas declarações anteriores. Em suas mensagens da vitória, declarando no Congresso em Maio de 1951, afirmou Peron que os salários haviam crescido muito mais que os preços, e ainda mais recentemente quando duas sucessivas delegações de parlamentares norte-americanos vieram a Buenos Aires, Peron declarou que o poder aquisitivo dos trabalhadores havia aumentado em 500%. Por certo, o Ministério da Fazenda, mais ou menos envergonhado, não pôde bem negar o modesto e afirmou que o aumento era de 30%.

Isto, tão pouco, como o salário real caiu radi-

mente durante 1946-1951. E isto foi o que reconheceu Peron em seu aludido discurso do fim de dezembro; os preços subiram constantemente e os salários prosseguiram congelados. O medo ao movimento do macaco, forçou-o a desdizer-se.

O governo acusa pela carestia os intermediários e especuladores. Só falta acrescentar que esses intermediários e especuladores foram, caso por caso, expressamente autorizados pelo Ministério da Indústria e Comércio para aumentarem os preços, enquanto o Ministério do Trabalho e Previdência, com a cumplicidade de alguns congressistas, impunha aos empregadores o congelamento

dos salários. E, ademais, é necessário acrescentar que os aumentos sucessivos das tarifas de gás, da energia elétrica, dos telefones, dos correios e telegrafos, dos transportes (urbanos, ferroviários, aéreos, marítimos ou fluviais), foram decretados pelo próprio governo. Os fretes e passagens ferroviárias aumentaram várias vezes a partir de 1946, e no espaço que vai de 1949 a dezembro de 1951, esse aumento foi de 185%. Basta recordar os efeitos do aumento de transportes sobre o nível dos preços para se ver com que medida, e semente por esse motivo, o governo estimulou entusiasticamente a carestia de vida.

O governo persegue principal-

mente o pequeno negociante e ao pequeno industrial, porém não se atreve sequer a pensar na possibilidade de toer nas empresas imperialistas das indústrias de carne e da eletricidade. Entre 1947 e janeiro de 1952, segundo as estatísticas oficiais o preço de 30 artigos de amplo consumo popular (carne, pão, azeite, leite, manteiga, carvão, etc.) aumentou em cerca de 312%, enquanto que os salários das principais corporações em Buenos Aires cresceram apenas em cerca de 88%. Essa é a magnitude da queda dos salários reais na Argentina.

Um estudo do «New York Times» mostra que, fazendo-se o ano de 1934 igual a 100, em abril de 1951 o custo de vida era de 841,3, enquanto o salário real somente chegava a 131.

Os operários esperam ansiosamente, porém sem a certeza de anos anteriores, o pronun-

ciamento de Peron. Prevê-se que Peron tenta um novo golpe domagógico. Por exemplo, a imposição de uma rebaixa de preços. Mas os industriais e grandes negociantes já se estão defendendo antecipadamente.

Com efeito, em fins de dezembro, elaboraram novas listas de preços, tendo em conta a perspectiva de uma rebaixa oficial.

Por outro lado, soluções efetivas são impossíveis, na ortodoxia econômica financeira, o comercial da Argentina. Peron colocou a Argentina no campo da guerra, e enquanto seja assim, a crise não pôde deixar de agravar-se dia a dia, com sua consequência conhecida: a ofensiva patronal.

Empunhando o organizando, junto com todos os trabalhadores, as lutas reivindicatórias, os comunistas põem em relevo o caminho para a Argentina sair da crise. Isto é, a luta para fazer com que o país integre o campo da paz e da independência nacional, a luta por estabelecer relações comerciais honradas com a URSS e as novas democracias populares, a luta para modificar a estrutura econômica do país.

EMPRESTIMO

O governo argentino informou que não pediu nem pediu nenhum empréstimo ao governo do Brasil — declarou o ministro Ramon Cerezo, da República vizinha.

ANALFABETISMO

Notas estatísticas publicadas em Montevideo informam que 19 milhões de crianças na América Latina estão sem possibilidade de frequentar escolas. No Brasil dois terços das crianças em idade escolar não estudam. Na Bolívia, 75% e em Honduras, 80%.

EISENHOWER

Chegou a Atenas o gen. Dwight Eisenhower que se instalará nas instalações militares da Grécia e da Turquia, satélites americanos do Pacto do Atlântico.

PINAY

Antoine Pinay, encarregado de organizar o novo governo francês, apresentou-se ontem à Assembleia Nacional, tendo, na ocasião, sua plataforma, idêntica, nas linhas principais, às dos governos anteriores.

PERSEGUIDOS OS PEQUENOS COMERCIANTES

A carestia da vida é insuportável, e o próprio Peron foi

Imprensado Peron Entre Salários e Preços

TORNA-SE UM GRAVE PROBLEMA POLÍTICO NA ARGENTINA A CARESTIA CRESCENTE, EM CONTRASTE COM A BAIXA DO SALARIO REAL — JA' NAO JA' MAIS RESULTADOS A DEMAGOGIA PERONISTA

calmente durante 1946-1951. E isto foi o que reconheceu Peron em seu aludido discurso do fim de dezembro; os preços subiram constantemente e os salários prosseguiram congelados. O medo ao movimento do macaco, forçou-o a desdizer-se.

O governo acusa pela carestia os intermediários e especuladores. Só falta acrescentar que esses intermediários e especuladores foram, caso por caso, expressamente autorizados pelo Ministério da Indústria e Comércio para aumentarem os preços, enquanto o Ministério do Trabalho e Previdência, com a cumplicidade de alguns congressistas, impunha aos empregadores o congelamento

dos salários. E, ademais, é necessário acrescentar que os aumentos sucessivos das tarifas de gás, da energia elétrica, dos telefones, dos correios e telegrafos, dos transportes (urbanos, ferroviários, aéreos, marítimos ou fluviais), foram decretados pelo próprio governo. Os fretes e passagens ferroviárias aumentaram várias vezes a partir de 1946, e no espaço que vai de 1949 a dezembro de 1951, esse aumento foi de 185%. Basta recordar os efeitos do aumento de transportes sobre o nível dos preços para se ver com que medida, e semente por esse motivo, o governo estimulou entusiasticamente a carestia de vida.

O governo persegue principal-

mente o pequeno negociante e ao pequeno industrial, porém não se atreve sequer a pensar na possibilidade de toer nas empresas imperialistas das indústrias de carne e da eletricidade. Entre 1947 e janeiro de 1952, segundo as estatísticas oficiais o preço de 30 artigos de amplo consumo popular (carne, pão, azeite, leite, manteiga, carvão, etc.) aumentou em cerca de 312%, enquanto que os salários das principais corporações em Buenos Aires cresceram apenas em cerca de 88%. Essa é a magnitude da queda dos salários reais na Argentina.

Um estudo do «New York Times» mostra que, fazendo-se o ano de 1934 igual a 100, em abril de 1951 o custo de vida era de 841,3, enquanto o salário real somente chegava a 131.

Os operários esperam ansiosamente, porém sem a certeza de anos anteriores, o pronun-

ciamento de Peron. Prevê-se que Peron tenta um novo golpe domagógico. Por exemplo, a imposição de uma rebaixa de preços. Mas os industriais e grandes negociantes já se estão defendendo antecipadamente.

Com efeito, em fins de dezembro, elaboraram novas listas de preços, tendo em conta a perspectiva de uma rebaixa oficial.

Por outro lado, soluções efetivas são impossíveis, na ortodoxia econômica financeira, o comercial da Argentina. Peron colocou a Argentina no campo da guerra, e enquanto seja assim, a crise não pôde deixar de agravar-se dia a dia, com sua consequência conhecida: a ofensiva patronal.

Empunhando o organizando, junto com todos os trabalhadores, as lutas reivindicatórias, os comunistas põem em relevo o caminho para a Argentina sair da crise. Isto é, a luta para fazer com que o país integre o campo da paz e da independência nacional, a luta por estabelecer relações comerciais honradas com a URSS e as novas democracias populares, a luta para modificar a estrutura econômica do país.

NOVOS DESASTRES A QUALQUER MOMENTO

Paula Ayimori, 160; Otacílio de Paula Candido, de 68 anos, mo-
rteiro, residente à avenida
Isaacson Borges, 2.309; Zilda
Monteiro Cavalcante, casada,
e 36 anos doméstica, residen-
te à rua São João Gualberto,
68, em Vila da Penha; Valde-
mar Ferreira dos Santos, casa-
do, de 64 anos, residente à rua
O. Flora, 2; Guilherme Gon-
çalves Ferreira, funcionário da
Entrada de Ferro Central do
Paraná, residente à rua Plínio
Dias, s/n; Alberto Daifara,

Cento nibus

Excia. não consentir au-
mentos dos transportes e ta-
ças da Light.
Certas do apoio de V. Ex-
a. subscrevemo-nos respec-
tamente,
Mary Emily Tuminelli, pre-
sidente.

oso Contra...

ela. e dos locais próximos
Centro da Cidade, que, co-
firmam a... mais, cau-
má... aos olhos

...antado estado de gerção.
...destruição de seu
...que construa com
...sacrifícios. A re-
...força seus protestos
...como esta se repeti-
...toda vela. Irá é
...o governo está prepa-
...para as populações po-
...Mas tão monstruosos

Saudação da U.I.S.T.T.V. aos Trabalhadores Têxteis do Brasil

Explorados Pelo Governo

Os Operários da Costeira

Comparecer em Massa A Assembléia

ANTONIO CASTRO

No dia 15 deste m. sr. Getúlio Vargas deverá encaminhar uma mensagem à Câmara Federal solicitando a abertura de crédito para cobertura das despesas com o aumento de salários do funcionalismo público e autárquico. Por conseguinte, faltam apenas 8 dias. Esta a razão da grande importância da assembléia que a Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha realizará hoje para discussão da urgência dos trabalhos da comissão nomeada pelo Presidente da República para estudar a tabela reivindicada pela corporação. O relatório sobre esses estudos com as respectivas sugestões tem que chegar às mãos do sr. Vargas antes do dia 15. Do contrário, ele se aproveitará dessa circunstância para adotar medidas protelatórias e até mesmo para não enviar a mensagem.

Ai está, pois, bastante clara a responsabilidade do operário do Arsenal. Cabe-lhe impulsionar os trabalhos da comissão com a força de sua organização e unidade. Comparecendo em massa à assembléia e adotando medidas práticas para serem cumpridas pela comissão, estarão garantindo o próprio êxito da campanha. Não poderão de maneira alguma confiar inteiramente na comissão, encarregada do estudo da tabela, pois esta é a obra de toda uma comissão governamental, nomeada pelo governo e composta por pessoas como o sr. Simões Lopes, que nenhum interesse têm na concessão do aumento. E tanto isso é verdade que o próprio sr. Simões Lopes até o momento não compareceu a nenhuma reunião da comissão que preside.

Pontando dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, como a maior concentração operária a serviço do governo, depende em grande parte o rápido andamento dos estudos da tabela elaborada pela Comissão Central Pró-Aumento do Funcionalismo Público e Autárquico. A assembléia de hoje deve garantir a entrega do relatório ao sr. Vargas antes do dia 15.

LIVROS ESCOLARES

FAÇA O SEU PEDIDO

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO 6, 13º AND. SALA 1306, TEL. 22-1673
RIO DE JANEIRO - ATENDIMENTO PELO TELEFONE E PELO REEMBOLSO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Cinema "SUA ÚLTIMA MISSÃO"

Y. MAIA

Pierre Fresnay, o grande ator francês, representou em "Capitão de Gales", o padre Vicente de Paula; em "Deus Necessita de Homens", onde, pelo seu desempenho, acaba de ser eleito, em várias partes do mundo, como o melhor ator de 1951, representou o papel de um pescador de acentuada vocação religiosa.

Agora, em "Sua Última Missão", Fresnay, mais uma vez, vive um sacerdote. E nestas três representações, Fresnay, não se repeliu, porque, é enorme o seu manancial interpretativo. Contudo, é tempo de apontar o padre, na máscara, nos olhos e nos gestos do ator francês. Que não acabe seis dias, gordo como o José Mojica, num mosteiro.

"Sua última missão" é um filme gênero novela radiofônica. Sua história coloca impecavelmente o casal amoroso (Simone Valère e Gerald Landry), para que aquele que renunciou o amor pela fé (Pierre Fresnay, quase um "Cigano de Bergerac"), possa servir de ponte ligatória entre o motivo romântico e o registro documental das atividades dos dois. São Bernardos, salvando vidas nos gelos das montanhas suíças.

O filme, reconstruído bem a época das lutas napoleônicas, de modo marginal, mas prende a atenção do espectador, amente pela presença de Pierre Fresnay.

Percebe-se que a história carece de um diretor mais vigoroso, e que não é o caso de Richard Pottier.

A mensagem do filme é: respeito pela moral do matrimônio, e renúncia da felicidade pessoal para o bem do próximo.

O significado da mensagem é: disfarçada propaganda eclesiástica.

HOJE, às 20 horas, no auditório da A.B.I. a Legação da Tchecoslováquia, apresentará a comédia de tese "A SAÍDA DO SENHOR HRABETIN".

Depois do sucesso de "Baricada Muda", o atual cinema tcheco atrai a atenção que merece, pela qualidade artística, aliada ao melhor conteúdo. Acompanhará "A SAÍDA DO SENHOR HRABETIN", um inédito filme de bonecos.

Estão convidados para esta sessão todos os amigos e leitores.

AMANHÃ, dia 8, às 20 horas e 30, na Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar, será inaugurado o CENTRO EXPERIMENTAL DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS DA ESCOLA DO POVO, onde, além da apresentação dos responsáveis pelo curso de cinema, serão exibidos os filmes: "SIEGFRIED" e "ESPÍRITOS" de Fritz Lang e "SUBSTANTIVO COMUM" um filme experimental.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — "A vingança dos piratas", com Louis Jourdan, Jean Peters e Debra Paget.
ART-PALACIO — "O brotinho e as respostas", com Daniel Delorme e Frank Villard.
ASTORIA — "Simbad, o Marujo", com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak.
AVENIDA — "Sua última missão", com Pierre Fresnay e Simone Valère.
AZTECA — "Sua última missão", com Pierre Fresnay e Simone Valère.
BANDREIA — "Os homens-lua", com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney.
BOATFOGO — "Eternidade", com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney.
CARIOCA — "Eternidade", com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney.

MANOBRAS PATRONAIS PARA NÃO PAGAR O SALÁRIO MÍNIMO — TRABALHAM NA LAMA, OU EXPOSTOS À CHUVA E A ALTA TEMPERATURA DOS FORNOS DE FUNDIÇÃO

A Companhia de Navegação Costeira, incorporada ao Patrimônio Nacional, explora em seus estaleiros da Ilha de Vilanova, mais de 2.000 operários. Trabalhando em condições as mais perigosas para a saúde, na lama, quando nos dias, e expostos à chuva e ao calor intenso dos fornos de fundição, quando nas

oficinas, são pagos com salários miseráveis, sujeitos ainda à assiduidade 100%. O que recebem mal dá para comer, a ponto de nos dias 10 e 25 de cada mês, em que há pagamento, este ser muito teórico, porque o trabalhador já teve todo seu salário descontado em folha para pagar as compras que fez na

CAIXA ITA — SALÁRIO MÍNIMO

O governo, que promete tomar medidas contra os burladores da lei do salário mínimo, dá o exemplo aos patrões. Na Costeira, usou de uma manobra revoltante. Ao ser decretado o salário mínimo, não o pôs em execução, dando vários meses depois um aumento de 30% sobre os salários, reivindicando por que lutavam os trabalhadores. A indignação é grande, pois todos contavam com o reajustamento de seu salário para 40 cruzeiros diários, como salário mínimo, acrescidos da taxa de 30%.

O REAJUSTAMENTO

O sr. Getúlio Vargas fez o reajustamento dos salários dos trabalhadores em empresas de navegação marítima sem nenhuma consulta aos operários, o que resultou em não atender aos interesses da corporação, deixando a todos descontentes. Os operários especializados de 1ª classe passaram a receber menos que os de 2ª classe. Apesar disso, nem mesmo os de 2ª classe ficaram satisfeitos com o reajustamento, pois não corresponde ao mínimo necessário para as suas despesas indispensáveis.

Não Aceitarão os Professores Modificação Na Portaria 204

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, em reunião realizada no Ministério do Trabalho para discutir a questão do aumento de salários, da corporação, em função do salário mínimo, fez a seguinte declaração de voto:

"O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, em seu nome e das demais entidades congêneres do país, vem, perante as autoridades do Ministério do Trabalho incumbidas de estudar o assunto, fazer a seguinte declaração de voto: 1 — que, conforme já declarou em dois memoriais encaminhados ao Excmo. Sr. Presidente da República, é contra toda e qualquer alteração da portaria 204, de 1945; 2 — que, no contrário, em face do acordo proferido pelo Tribunal Superior do Trabalho no dissídio coletivo

VIDA SINDICAL

RECUSO CONTRA A "WESTERN"

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro interpôs recurso ao Departamento Nacional do Trabalho, contra o quadro de carreira das empresas "Western" e "Radiobrás". Ao referido recurso foi anexado o projeto de um novo quadro, elaborado pelo Sindicato dos empregados. ENQUADRAMENTO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Estaleiros de Empresas de Navegação realizou, quarta-feira última, uma assembléia extraordinária para tratar de inclusão de várias categorias profissionais nos prazos de 10 e 25 de cada mês, em que há pagamento, este ser muito teórico, porque o trabalhador já teve todo seu salário descontado em folha para pagar as compras que fez na

AUMENTO PARA OS METALÚRGICOS DE VOLTA REDONDA

No dia 10 deste mês realizou-se no Departamento Nacional do Trabalho uma mesa-redonda entre os Metalúrgicos de Volta Redonda e os empregados, para discutir as bases do aumento de salários e outras reivindicações que pleiteiam. Os trabalhadores reivindicam 20% de aumento geral de salários, pagamento do repouso semanal e adoção de normas de trabalho. Segundo cálculos efetuados pelo Sindicato, a cobertura das despesas com a concessão desses benefícios orçará em cerca de 120 milhões de cruzeiros anuais para a Cia. Siderúrgica, que nada no entanto representa frente aos extraordinários lucros obtidos por aquela empresa.

SERVIÇO MÉDICO DO I.A.P.T.E.C.

Esteve em nossa redação o motorista Manoel Bezerra de Melo, protestando contra o completo descaso da direção do IAPTEC aos seus associados. Disse-nos o motorista que tem aumentado o número de acidentes de trânsito, enquanto o serviço médico continua com os mesmos funcionários já não atendendo nem mesmo a atendimento de emergência. Esta semana sua esposa, precisando de assistência médica, pois está grávida, ficou no Instituto das 5,30 da manhã até as 13 horas e não foi atendida, apesar das reclamações. Os protestos que faziam todos os presentes. Um dos responsáveis pelo serviço médico ainda lhe disse que se sentisse muito mal chamasse o SAMDU, pois o grande número de doentes que havia a atender não lhe permitia tratar de casos urgentes.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações e operações da boca — HIGIENE FÍXOS E MOVÍVEIS (Rocha) — material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, n.º 9 — 9º andar — sala 901. At. das 8h. a 6h. e sábados a Rua D. Manoel, 34 — sob. at. das 8h. a 6h. — sexta-feira. — TELEFONE: 45-1874

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, você fará ótima negócio, adquirindo uma área de terreno em Cezário Alvim. Terra boa, própria para plantações, chácaras ou sítios, zona de mata com madeira de lei em abundância, irrigada por dois rios, estrada e estrada de rodagem dentro do loteamento, escolas, correios e telefones, etc. Áreas de 1.000 m2 (20 x 50) por apenas 3.000,00.

Informações pelo tel. 22-3070 com ORLANDO OU ALCIDES

INICIATIVA DA U.S.T.D.F.

MEMORIAL À Câmara dos Deputados

SENHORES DEPUTADOS:

Considerando que o imposto sindical é uma lei anti-operária, existente só no Brasil; Considerando que nos outros países os trabalhadores não pagam impostos para ter os seus sindicatos; Considerando que depois da criação desse imposto, os sindicatos, com raras exceções, perderam o seu verdadeiro caráter de luta em defesa dos interesses dos trabalhadores e se desmoralizaram pelas bandalheiras praticadas com o dinheiro arrecadado;

Considerando que esse dinheiro, retirado anualmente de um dia de salário dos trabalhadores, tem servido para corrupçãoes, negociações e desfalques;

Considerando que as autoridades do Ministério do Trabalho, responsáveis pela arrecadação do imposto sindical, se acusam mutuamente pelo desfalque de vários milhões de cruzeiros do Fundo Sindical;

Considerando que esse imposto é imoral e inconstitucional na opinião de todos os trabalhadores, de ilustres parlamentares, de grandes juizes e juristas que honram a magistratura brasileira;

OS TRABALHADORES ABAIXO ASSINADOS, exprimindo o desejo de todos os trabalhadores do Brasil, reclamam dos ilustres membros do Legislativo Federal a extinção imediata do Imposto Sindical.

Coloque sua assinatura e remeta o recorte à nossa redação para ser encaminhado à U.S.T.D.F.

A União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores Têxteis e do Vestuário enviou o seguinte telegrama às trabalhadoras têxteis e do vestuário do Brasil e dos demais países da América Latina:

"Por ocasião do dia 8 de Março, Jornada Internacional das Mulheres, enviamos cordiais saudações proletárias às trabalhadoras têxteis e do vestuário do Brasil e dos países da América Latina. Desejamos-vos sucesso na luta pela melhoria das condições de vida, reforçamento da solidariedade internacional e pela Paz. Viva a Jornada Internacional das Mulheres! Viva a unidade e solidariedade dos trabalhadores têxteis e do vestuário na luta pela paz! — Ass.) Alexandre Burski, secretário geral da União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores Têxteis e do Vestuário."

ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES DO ARSENAL DE MARINHA

As 18 horas de hoje se realizará uma assembléia-mista dos trabalhadores do Arsenal e funcionários do Ministério da Marinha na sede da Associação Profissional, à rua Visconde de Inhamatã, 38 — 2º andar. Nesta importante reunião será discutida a urgência dos trabalhos da comissão nomeada pelo sr. Getúlio Vargas para estudar as bases do aumento da tabela pleiteada pelo funcionalismo público e autárquico. A A.P.T.A.M. convoca os trabalhadores do Arsenal e funcionários do Ministério da Marinha a comparecerem à assembléia, pois dela depende, em grande parte, o rápido andamento dos estudos da comissão governamental, cujos resultados deverão ser encaminhados ao Presidente da República antes do dia 15.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma na geral. Tel.: 49-3310

CARTA ABERTA AOS SRS. Presidente da Câmara Federal Líder da maioria, Presidente da Comissão de Finanças Relatores do Projeto 1.082/50, Demais Deputados

A Associação Médica do Distrito Federal, em Assembléia Geral realizada a 21 do corrente, aprovou, por unanimidade, uma proposta no sentido de que a Classe Médica, por intermédio desta entidade, envie mais um fervoroso apelo aos poderes públicos para que atendam às suas razões e ouçam seus clamores nesta altura dos acontecimentos consequentes às protelações e evasivas que vem dificultando a marcha do projeto 1.082/50.

A A.M.D.F. é filiada à Associação Médica Brasileira, órgão representativo, respectivamente, de mais de 2.200 e de 15.000 médicos disseminados por todo o território nacional. Imenso tem sido o esforço despendido pela Classe Médica para obter da Câmara dos Deputados as atenções normais e o tratamento equitativo a que tem direito por seu passado honrado, pela força de sua tenacidade alimentada por sua índole pacífica, por seu patriotismo, fartamente comprovado nas árduas campanhas sanitárias nos múltiplos aspectos de sua atividade em todos os recantos do país em prol da saúde do povo.

Fatores diversos, gerais e específicos, determinaram um estado de deficiência orçamentária na vida do médico: o elevado custo de vida, no primeiro grupo, a alta vertiginosa dos preços dos elementos do estudo e de aparelhamento técnico, a escassez da clínica privada por via da parcial e deficiente socialização da medicina, no segundo grupo. Neste último terreno a luta é sobretudo desigual, pois o clínico, isoladamente, recebe a concorrência de serviços médicos gratuitos ministrados pelos inúmeros órgãos estatais, parastatais, autárquicos, constituídos de serviços sociais, institutos, caixas, ligas, centros, etc., que distribuem socorros a centenas de milhares de pessoas, de diversos padrões de vida, desde as mais necessitadas e sacrificadas por encargos de família às dotadas de alta remuneração e mesmo penultrares, que não deveriam onerar o Estado e muito menos agravar a crise econômica que incide sobre uma profissão liberal dispendiosa e rigorosamente regulamentada.

Nosso reiterado empenho junto aos poderes públicos no que se refere às presentes reivindicações, vem de 1950 e se concretizou através de audiências, mensagens, solicitações diversas, a s. ex. do sr. presidente da República, a s. ex. dos srs. deputados, dentre os quais particularmente o presidente dessa Casa, o Líder da Maioria, o presidente da Comissão de Finanças, os relatores incumbidos de emitir parecer, todos no sentido de conseguir que o aludido projeto tenha sua tramitação desembaraçada e sua aprovação imediata, com o que v. ex. excels. farão justiça e evitarão, uma atitude de concentração da classe para o desmembramento de medidas energéticas de outra ordem, que não aquelas súbrias insistentemente adotadas em vão até à presente data.

Temos tido em apoio de nossa causa a palavra e a ação de denodados e brilhantes parlamentares cujos nomes guardaremos de envolta com a nossa gratidão e nosso entusiasmo decedido, secundados pela imprensa escrita e falada, pelas sociedades científicas ou outras de diversas altitudes sociais.

Nossa causa, demonstradamente justa, senão modesta, limita-se a simples medida de equiparação dos médicos federais, autárquicos e parastatais aos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal — cujas funções são, absolutamente idênticas — e cuja vitória foi obtida pela decisão serena e altiva do Senado Federal.

Na qualidade de presidente da A.M.D.F. cumpre o dever, servindo à deliberação da Assembléia Geral — de insistir em angustioso apelo da Classe Médica, para que não seja entravado o andamento do projeto 1.082/50 que consubstancia os anseios de equiparação que lhe parecem apenas elementares.

Confiante na clarividência e patriotismo de v. ex. excels. subscrevo-me atenciosamente. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952. ERMIRO ESTEVAM DE LIMA Presidente.

Conheça seus Direitos PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

EDUARDO RIBEIRO FILHO — Santos. Todas as Caixas de Aposentadoria e Pensões têm um único regulamento, o que foi aprovado pelo Decreto n.º 26.778, de 14 de junho de 1949, de maneira que não há diferença entre uma daquelas do Rio e outra das de Santos.

A forma de arrecadação é a mesma. Os benefícios são concedidos nas mesmas condições. Os direitos e os deveres são os mesmos para todos os segurados.

A diferença que há é que uma Caixa pode ter melhor arrecadação não só em função do número do segurado como dos vencimentos da localidade, e assim pode conceder mais vantagens em matéria de assistência.

São os seguintes os benefícios concedidos obrigatoriamente, aposentadoria por invalidez; aposentadoria por velhice; aposentadoria ordinária; aposentadoria especial; pensão; auxílio-doença e auxílio-funeral.

No entanto, se as condições financeiras o permitirem, poderão ser concedidos os seguintes: assistência médica; assistência hospitalar. Esses benefícios são concedidos aos segurados, ainda que aposentados, sem beneficiários e pensionistas nos limites da porcentagem estabelecida em lei.

Poderão também prestar assistência farmacêutica e odontológica.

Quanto ao financiamento para aquisição de casa própria, não é benefício, é inversão com fins sociais. O financiamento está sujeito a uma regulamentação especial.

SANTOS EM AÇÃO



Orlando e Quineas, a ala esquerda para a partida de amanhã.

O renomado zagueiro reforçará a equipe que enfrentará o Vasco — Somente no sábado, Carvalho Leite escolherá os atacantes — Tudo para garantir a liderança

Mal refeito do empate de que já se concentra para o seu próximo compromisso, igualmente, de grande responsabilidade, uma vez que enfrentará o Vasco, clube que vem desafiando no atual certame.

O empate contra o Flamengo constitui surpresa para os mentores botafoguense. Estes jamais imaginariam perder o empate. Depois do prêmio incluído, aumentaram o seu otimismo. Os dois a zero no placar lhes garantiram a liderança. Entretanto, o Flamengo, jogando como nunca o fez ainda este ano, foi ao empate e se não houvesse cuidado, os rubro-negros, inclusive, levaria o alvi-negro à derrota.

Carvalho Leite, técnico do Botafogo, está propenso a fazer ligeiras alterações na equipe, de modo a obter da mesma um maior rendimento. De qualquer forma, no entanto, já concentrou o seu pessoal. Permanecem os craques. Santos inclusive, em Santa Tereza, de onde só saíram para o Maracanã.

JOGARÁ SANTOS
Para a partida com o Vasco, o clube da estrela solitária lançará o seu famoso zagueiro, cuja ausência vem sendo sentida por todo o time.

Por seu turno, os vascaínos também resolveram concentrar-se, o que fizeram desde ontem. O meia Manea, está fora de cogitação, de vez que ainda se resente do ferimento no malar. Danilo continuará afastado do quadro, cabendo a Aldemar, novamente substituí-lo. Salvi, o último bônus encomendado por Povoas, também estará de fora. Em seu posto, atuará o aspirante Noca, o qual acabará tomando conta da posição.

RONDA DOS CLUBES

AMERICA — Os rubros preliarão a 19, em Vila Belmiro, com o Santos. Logo após, Rio-São Paulo, haverá, então, a revanche, no Maracanã.

BANGU — Agora alçado à liderança e com uma situação bastante cômoda, mesmo assim, os alvi-rubros não se descuidam do preparo da equipe. Estiveram em ação, num coletivo, ontem, à tarde e o «apronto» para o prêmio de 12, contra o Fluminense, será efetuado, segunda-feira, à noite. — Mirim retornará ao centro da intermediária, entrando Barbatana no posto de médio esquerdo. A concentração será iniciada domingo.

BONSUCESSO — A direção rubro-amíl estuda a possibilidade de efetuar um cotejo frente ao Vasco da Gama, para apresentação de sua nova equipe. — O prêmio da Avenida Teixeira de Castro, excursionará ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, interior de São Paulo e talvez Juiz de Fora, onde tomaria parte num quadrangular.

BOTAFOGO — Apesar do empate, os alvi-negros não foram alijados da liderança. Têm, porém, a companhia «perigosa» do Bangu. Todos os profissionais estão concentrados no Praia Leme Hotel, devendo encerrar amanhã, com um rápido individual, os seus preparativos para o jogo com o Vasco.

CANTO DO RIO — Os niteroienses intensificam os seus preparativos. Domingo, em Calo Martins, haverá novo coletivo. Eloy, antigo médio banguense, deverá estar presente à prática e aproveitando, será contratado.

FLAMENGO — Com o magnífico empate obtido frente ao Botafogo, o grêmio da Gávea igualou-se ao Corinthians, no penúltimo posto da tabela. Suas vistas voltam-se, agora, para o prêmio com o São Paulo, domingo próximo, no Maracanã. Será um encontro de grande responsabilidade, pois o perdedor será atirado para o último lugar. Amanhã, haverá ginástica e bate-bola. A equipe que jogará será a mesma que enfrentou o Botafogo.

FLUMINENSE — A diretoria tricolor resolveu colocar à venda, finalmente, o passe do jogador Carilhe. Por oitocentos mil cruzeiros o artilheiro aricaense será transferido para qualquer clube. Didi teve antida a sua punição, enquanto Lafaiete obteve o cancelamento da sua suspensão, permanecendo, apenas, a multa de 60 % dos vencimentos.

MADUREIRA — Além da vitória, já concedida ao «Barrão», os tricolores burbanos deverão jogar mais umav ez em Bogotã, pretendendo conseguir um lucro líquido de quinze mil cruzeiros, somente nestes três jogos.

OLARIA — Treinam esta tarde, em «Barão», os profissionais olarienses. Dois novos jogadores estarão em ação. Um, vindo do São Caetano, de São Paulo e outro, do Interior mineiro.



Claret e Barbosa em ação.

Daqui e dos Estados

BENITEZ

O Flamengo espera para os próximos dez dias, a chegada ao Rio, do atacante paraguaio do Boca Juniors, Benitez.

DESFALQUES

O Corinthians esteve bastante infeliz no encontro de sábado último, contra o Botafogo. Além de perder, teve vários de seus jogadores contundidos, como Baltazar, Roberto, Lorena, Carbone e Mario. Desse, os casos mais graves são os de Baltazar, Carbone e Mario, definitivamente fora de cogitação para o prêmio frente à Portuguesa. Desta maneira, o ataque corinthiano deverá atuar com a seguinte formação (Nardo), Jackson e Colombo ou Nelsinho.

RELOGIO

VENDE-SE UM DE PARADE EM ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO A PREÇO DE OCAISIAO.
TRATAR A RUA ANTONIO PADUA, 100-A — SUBIDA DO MORRO DE SAMPALHO. PRIMEIRA DA ESQUERDA CASA COM O SR. VICENTE.

QUADRANGULAR

Os clubes uruguaios Nacional e Penarol propuseram a realização, em nossa capital, de um torneio quadrangular, justamente na época da disputa do pan-americano, ou seja, de 6 de abril até 4 de maio. Palmeiras e Vasco ou Fluminense e São Paulo, seriam os demais concorrentes.

SEGUE O FLUMINENSE

Viajam esta tarde para a Paulicéia, os profissionais tricolores que darão combate amanhã, no Pacaembu, ao Santos. Na chefia, seguiu o sr. José Alentejano, Didi, Carilhe e Lafaiete não fazem parte da comitiva.

REFORÇOS

O Corinthians acaba de contratar dois novos elementos para o seu plantel: Souza, atacante do Bauri e Goiano, centro-médio do Linense.

CHEGOU ALVINHO
Já se encontra em São João, o atacante mineiro Alvinho. Participará dos próximos ensaios, a fim de poder jogar ainda neste Rio-São Paulo.

INVICTO
O Flamengo voltará a excursionar ao exterior. Visitará, em abril próximo, a cidade de Guayaquil, seguindo depois para Costa Rica, Salvador, Honduras, Guatemala e México. Deve voltar invicto.

NEM COMEÇARAM
O São Paulo concederá licença aos seus profissionais Moreno e Albella para que resolvam, em Buenos Aires, todos os seus casos. Isto deverá se dar logo após o término do presente torneio.

Chega Hoje o São Paulo

Disposto a reabilitar-se amplamente — O Flamengo realiza um ligeiro individual — Flávio satisfeito com a produção da equipe

Chega hoje a esta Capital a delegação do São Paulo. Os paulistas vêm dispostos a reabilitar-se amplamente, o que conseguiriam, desde que suplantassem o Flamengo, na tarde de domingo, no Maracanã.

O clube paulista trouxe todos os seus titulares, inclusive os notáveis Moreno e Albella, os quais tanto impressionaram em sua estréia. Como sempre acontece, os pupillos de Leonidas, ficarão hospedados no City Hotel.

O FLAMENGO

Flávio está satisfeitiíssimo com a produção do time. Nenhuma alteração será feita, sendo apresentada a mesma equipe que, por pouco, não superava a do Botafogo. Os rubro-negros também estão concentrados, devendo, hoje, à tarde, serem submetidos a ligeiro treino de conjunto.

PLACARD

Com a rodada de ontem, Bangu e Botafogo se igualaram na liderança do torneio Rio-São Paulo. Mas não há como negar que o empate frente ao Flamengo colocou o alvi-negro numa situação vantajosa. Pois enquanto o Bangu passará duas rodadas sem nenhum compromisso, o Botafogo tem a defender sua colocação num encontro das mais sérias a se disputar, frente ao Vasco da Gama.

—o—
Será que o alvi-negro, do jeito em que anda, pedindo uma alteração de suas colocações, está em condições de passar pelo obstáculo do Vasco da Gama? É o que se verá amanhã.

—o—
Que o uma «degringolada» O Santos aguentou-se na liderança, fez bonito, sussurrou. Mas como fogo em pau, apagou-se. Sua acrobacia quarta-feira frente ao Portuguesa é uma calamidade.

—o—
Ator catimando e para os times paulistas que assim tiveram, poradas as suas colocações. Os cariocas «pin-tam» a conquista do torneio. E se bobaram as bandeirinhas, terminam não pagando a terceira colocação.

—o—
Carilhe está a venda. Quem se habilita? Fede o Fluminense OITOCENTOS MIL CRUZEIROS! Acham muito? Trata-se do artilheiro do campeonato, o Carilhe! Naturalmente nenhum clube se habilitaria a pagar tanta por um jogador da categoria de Carilhe. Mas que é uma ussada de dinheiro, isto é. E não há certo prender o passe na joguinha avaliando-o a tão elevado preço, apenas para prejudicá-lo.

ARTILHEIRO

Viaja o Fluminense

EM SÃO PAULO, ZEZE ESCOLHERÁ O TIME — PRESENTES CASTILHO E PINHEIRO E AUSENTE TELÊ — VILALOBOS OU JOÃO CARLOS, CANDIDATOS A PONTA

CASTILHO NO ARCO

Dúvidas não restam quanto a presença de Castilho no arco. Carilhe e Didi estarão Carlos serão os seus substitutos.

dado, Pinheiro, Nestor, Vitor, Jair, Edson, Bigode, João Carlos, Villalobos, Orlando, Robson, Simões, Marinho, Quineas, Paul. Desse elementos, Zezé Moreira escolherá o time que dará combate no Santos.

Viaja hoje para São Paulo, à tarde, a equipe tricolor. Os craques do grêmio das Laranjeiras irão defender a sua posição na tabela frente ao Santos, no Pacaembu.

Há uma semana atrás, este choque se apresentava como dos mais promissores. Entretanto, com a esmagadora derrota infligida pela Portuguesa, o Santos caiu de cotão, e a peleja perdeu a sua importância, jogado que foi o clube de Vila Belmiro a um dos últimos postos da tabela.

A delegação do Fluminense seguirá para São Paulo, em



O trio tricolor que, novamente, voltará a atuar em conjunto.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Fluminense que embarca hoje para São Paulo, onde o tricolor enfrentará, amanhã, o Santos, já está designada e está assim constituída: Zezé Moreira, ausentes. Pinheiro também deverá retornar. Outro que estará ausente da peleja será o pentiteiro Telê, já aos cuidados do Departamento Médico tricolor. Vilalobos ou João Gradim, Castilho, Veludo, Pin-

ROUPA VELHA FICA NOVA

Vendo o do avesso M RAMOS, aliatate, re torno e conserto roupa de homens e senhores. Rua dos invalidos, 172, sobrado.
Fone: 42-0854
Aceita fazendas para com tecidos. Preços modicos e pontualidade

OS JOGOS RESTANTES

RIO DE JANEIRO

93 — Vasco x Botafogo
93 — Flamengo x S. Paulo
123 — Fluminense x Bangu
153 — Botafogo x Palmeiras
163 — Vasco x Santos
193 — Fluminense x Flam.
223 — Fluminense x S. Paulo
233 — Bangu x Corinthians
263 — Botafogo x Bangu
293 — Vasco x Portuguesa
303 — Flamengo x Palmeiras

S. PAULO

Santos x Fluminense
Corinthians x Portuguesa
Palmeiras x São Paulo
Portuguesa x Bangu
Corinthians x Flamengo
S. Paulo x Fluminense
Portuguesa x Botafogo
Palmeiras x Vasco
S. Paulo x Santos
Corinthians x Fluminense

São os seguintes os números do Rio-São Paulo, após a última rodada:

PLACARD

Quarta-feira (5-3-52)
Botafogo 2 x Flamengo 2
Portuguesa 5 x Santos 1

COLOCAÇÃO

Clube	P	P
Botafogo	3	3
Bangu	3	3
Vasco da Gama	3	3
Fluminense	3	3
Portuguesa	3	3
São Paulo	3	3
Flamengo	3	3
Corinthians	3	3
Santos	3	3
Palmeiras	3	3
Cruzeiros	3	3

CRUZEIROS NA RODADA

Quarta-feira (5-3-52)
Botafogo x Fluminense 102.918,20
Portuguesa x Santos 161.865,00
Renda Bruta
Corinthians 2.706.476,50
Vasco da Gama 2.580.592,80
São Paulo 2.212.252,50
Palmeiras 1.970.400,00
Botafogo 2.304.436,20
Fluminense 1.618.736,40
Bangu 1.216.492,30
Santos 1.333.949,00
Portuguesa 1.258.214,50
Flamengo 1.494.640,70

OS NÚMEROS DO RIO-SÃO PAULO — RODRIGUES AINDA O ARTILHEIRO — MANGA-FRANGUEIRO-MÓR — DESCEU TAMBÉM O FLAMENGO — OUTROS NÚMEROS DO CAMPEONATO

NA FRENTE DO PACAEMBU

Com as arrecadações obtidas na última rodada pelo torneio «Rio-São Paulo», o Pacaembu continua na frente, embora tenha sido diminuída a diferença nos totais de arrecadações:

Pacaembu 5.043.720,50
Maracanã 4.304.570,50

DEFESAS

Palmeiras 12
Bangu 11
Corinthians 9
Vasco da Gama 9
Flamengo 10
Fluminense 13
São Paulo 7
Portuguesa 8
Botafogo 3

OS FRANGUEIROS

Jogador	Tontos
Oswaldo (Bangu)	11
Cabeção (Corinthians)	9
Garcia (Flamengo)	10
Manga (Santos)	13
Muca (Portuguesa)	8
Poy (S. Paulo)	7
Castilho (Fluminense)	7
Barbosa (Vasco)	6
Fábio (Palmeiras)	6
Incencio (Palmeiras)	5
Ordand (Palmeiras)	4
Ernani (Vasco)	3
Oswaldo (Botafogo)	3
Valério (Fluminense)	5
Flamengo	2

ARTILHEIROS

Jogador	Tontos
Rodrigues (Palmeiras)	6
Nívio (Bangu)	5
Mezezes (Bangu)	4
Vicete (Santos)	4
Pinga (Santos)	4
109 (Santos)	4

ARTILHARIAS

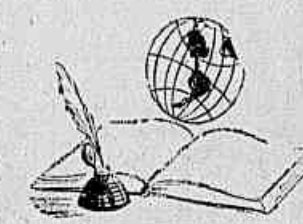
Jogador	Tontos
Bangu	15
Santos	14
Vasco da Gama	9
Fluminense	8
Palmeiras	7
São Paulo	7
Corinthians	7
Botafogo	7
Portuguesa	10
Flamengo	2

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

Sábado (8-3-52)
Botafogo x Vasco da Gama
Santos x Fluminense
Domingo (9-3-52)
Flamengo x São Paulo
Corinthians x Portuguesa

FUTEBOL
Oriente e Cocotã disputarão, no domingo vindouro, em S. João, a segunda partida da série de melhor de três, para decisão do título do certame dos Amadores do Departamento Autônomo.

NATAÇÃO
Lia de Azevedo não poderá seguir para Lima. Em seu lugar deverá seguir Talita de Alencar Rodrigues, para reforçar a nossa representação no setor do nado livre, enquanto o nado de peito ficará sensivelmente desfalcado, com a ausência da destacada nadadora do Guanabara.



Matrículas Abertas

CLASSICO E CIENTIFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

Educandário Rui Barbosa
RUA GAGO COUTINHO Nº 25
LARGO DO MACHADO

TECNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional e direito de ingressar em qualquer curso superior.



O quadro da Portuguesa constitui-se, agora, no único candidato paulista ao título máximo.